

Eleição custará 180 milhões

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) requereu ontem à Seplan verba no valor de NCz\$ 180 milhões para gastos com a eleição presidencial e a apuração dos votos. Ainda ontem, em sessão administrativa, o TSE estabeleceu a largura da cédula para o primeiro turno e as dimensões da que será utilizada no segundo turno a fim de que seja calculado o volume de papel a ser consumido.

A cédula para o primeiro turno terá 12 cm. de largura, o comprimento ainda não foi definido, porque depende do número de candidatos que serão registrados pelo Tribunal. A estimativa do TSE é a de que, na confecção das cédulas para o primeiro turno, serão gastas entre 600 e 700 toneladas de papel.

Para o segundo turno, a cédula

terá 8 por 16 cm. O modelo apresenta dois quadrados seguidos de um espaço para os nomes dos dois candidatos mais votados, e no verso contém um quadrado para a inscrição do número de cédula e espaços para as assinaturas do presidente da seção eleitoral, do 1º e do 2º mesário. O TSE calcula que serão consumidas aproximadamente 250 toneladas de papel nesta segunda fase. Já para as folhas de votação — que contém os nomes de todos os eleitores aptos a votar — a estimativa é a de que serão necessárias 1000 toneladas de papel.

Até agora o TSE fixou apenas a dimensão das cédulas. Ainda não está decidido se elas conterão os nomes dos candidatos a vice-presidente, os números e as fotos dos postulantes à sucessão presidencial.